



INSTITUTO FEDERAL

Norte de Minas Gerais

Campus Januária

Admin. Serviços de Redes

- *Firewall IPTables* -



Firewall

- ***Firewall*** é uma ferramenta, sob forma de *software* ou equipamento dedicado, que tem como objetivo **aplicar uma política de segurança** para máquina ou rede através do **monitoramento do tráfego da rede**.





Firewall

- A palavra chave é **SEGURANÇA!**
 - Quais serviços da rede estão **liberados**?
 - Quais serviços da rede estão **bloqueados**?
 - Que tipo de tráfego poderá **entrar** na rede?
 - Que tipo de tráfego poderá **sair** da rede?
 - Quais **máquinas** terão acesso e a quais recursos?
 - Quais máquinas **nunca** deverão ter acesso?
 - Qual **conteúdo** pode atravessar uma rede?
 - *etc...*



Firewall

- A palavra chave é **SEGURANÇA!**

- Quais serviços da rede estão liberados?

Um Firewall pode especificar **que tipos de protocolos e serviços da rede serão disponibilizados**, tanto externa quanto internamente.

- Qual **conteúdo** pode atravessar uma rede?
- *etc...*



Firewall

- Existem basicamente dois tipos de Firewall:
- **Firewall de Aplicação**
 - Analisa todo o **conteúdo** do pacote para tomar as decisões de filtragem.
 - Vantagem: Permite controle mais refinado, levando em consideração o tipo de conteúdo do tráfego.
 - Desvantagem: Mais intrusivo.
 - Ex.: **Squid**.





Firewall

- Existem basicamente dois tipos de Firewall:

- **Firewall de Pacotes**



- Analisa parâmetros dos pacotes (p.e. endereços de origem/destino) para tomar as decisões de filtragem.
- Vantagem: Facilidade para definição de regras, flexibilidade e rapidez no processamento.
- Ex.: **IPtables, UFW, ...**



■ IPTABLES

- Firewall nativo a partir do Kernel Linux 2.4.
- Suporta filtragem por:
 - Interfaces de origem e destino.
 - Endereços de IP ou Portas origem e destino.
 - Protocolos TCP, UDP e ICMP.
- NAT (*Source Nat e Destination NAT*).
- Redirecionamento de Portas.
- Mascaramento (*Masquerading*).



IPTABLES

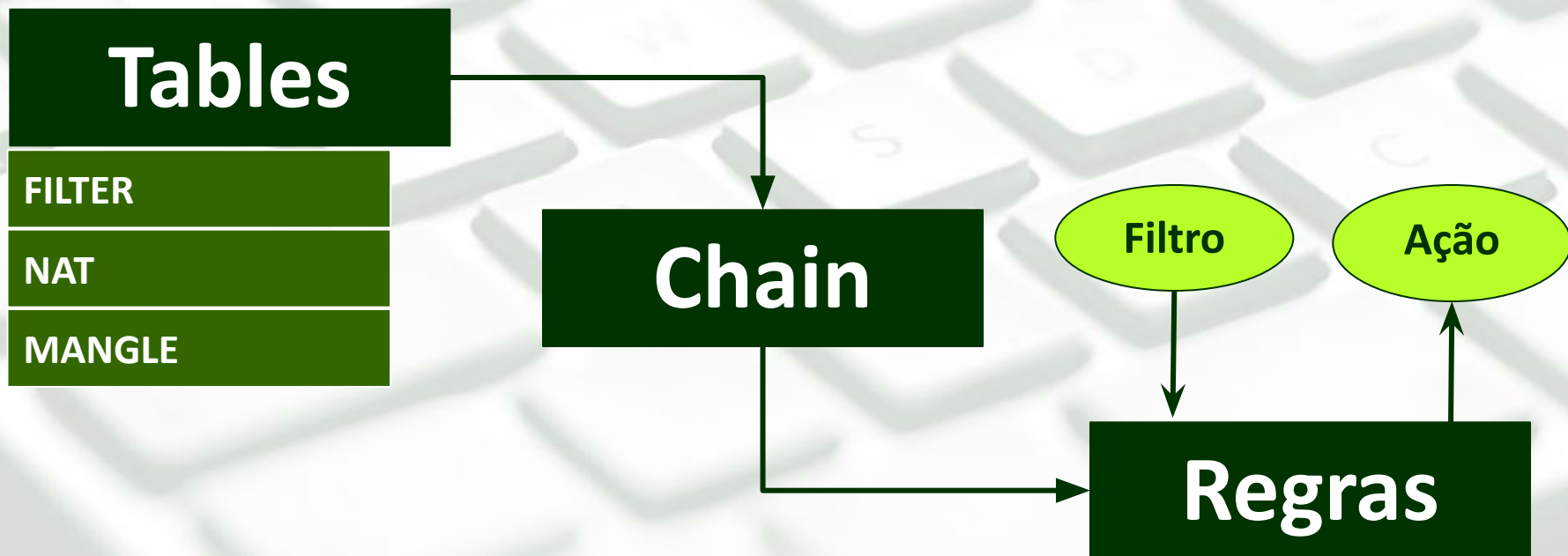
■ IPTABLES

- Tratamento do tráfego dividido em **CHAINS**.
- Número ilimitado de **REGRAS** por cada CHAIN.
- Suporta módulos externos (FTP, IRC, ...).
- Logs personalizáveis.
- Suporte IPv6 (*IP6tables*).
- Rápido, Estável e Seguro!



IPTABLES

- Três elementos básicos são fundamentais para que possamos compreender a organização lógica do IPTABLES: *Tables*, *Chains* e *Regras*.





Tables

■ TABELAS

- As regras de monitoramento do IPtables são associadas a **TABELAS** e as respectivas **CHAINS** (cadeias ou *listas*).
- Existem três **TABELAS** disponíveis no IPTABLES:
 - **FILTER** (tabela padrão => filtragem de pacotes)
 - **NAT** (tradução de endereços e portas)
 - **MANGLE** (tratamento especial de pacotes)



Chains

■ CHAIN (Cadeia ou Lista)

- As regras IPTables são organizadas em listas (**CHAINS**) que correspondem aos **diversos fluxos possíveis de tráfego**.

- P.Ex... Existem três CHAINS na tabela **FILTER**:

- **INPUT**

- **OUTPUT**

- **FORWARD**

Sempre letras maiúsculas

- **IPTables** também permite que um usuário possa criar sua própria CHAIN.



Regras

■ REGRA

- Indica uma **ação** a ser realizada para uma **seleção** de pacotes.
- *Exemplos:*
 - **Aceitar** pacotes **provenientes da rede X.**
 - **Rejeitar** pacotes cujo **destino é uma porta Y.**

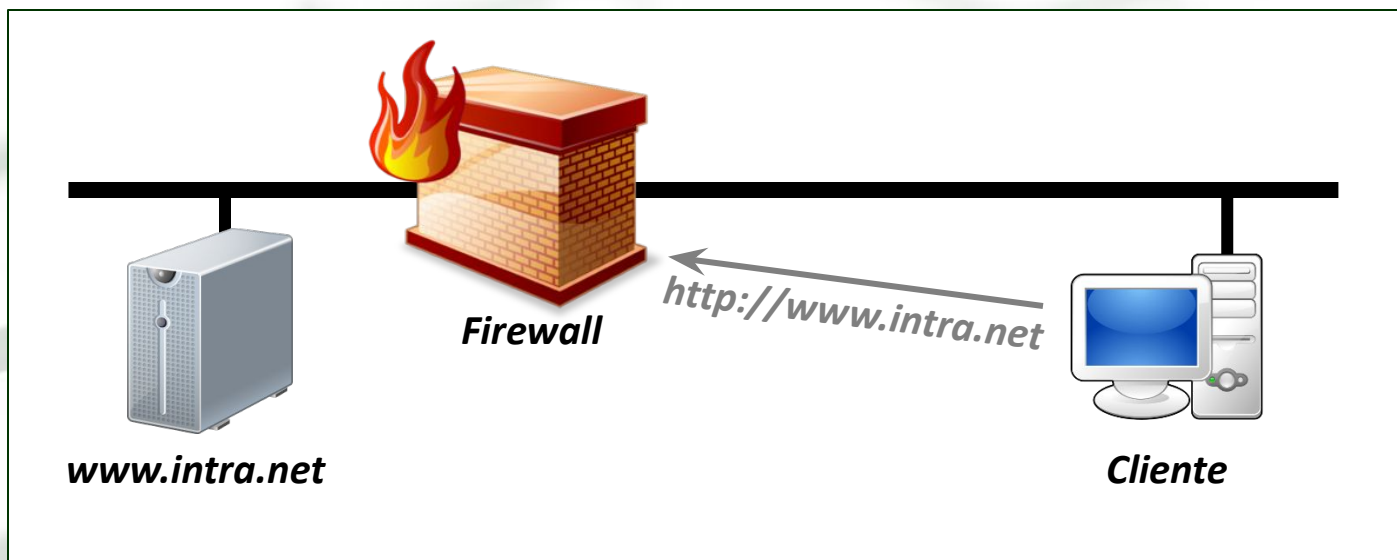
ATENÇÃO

As regras são processadas na ordem em que são inseridas.



Regras

■ Exemplo do Processamento de Regras

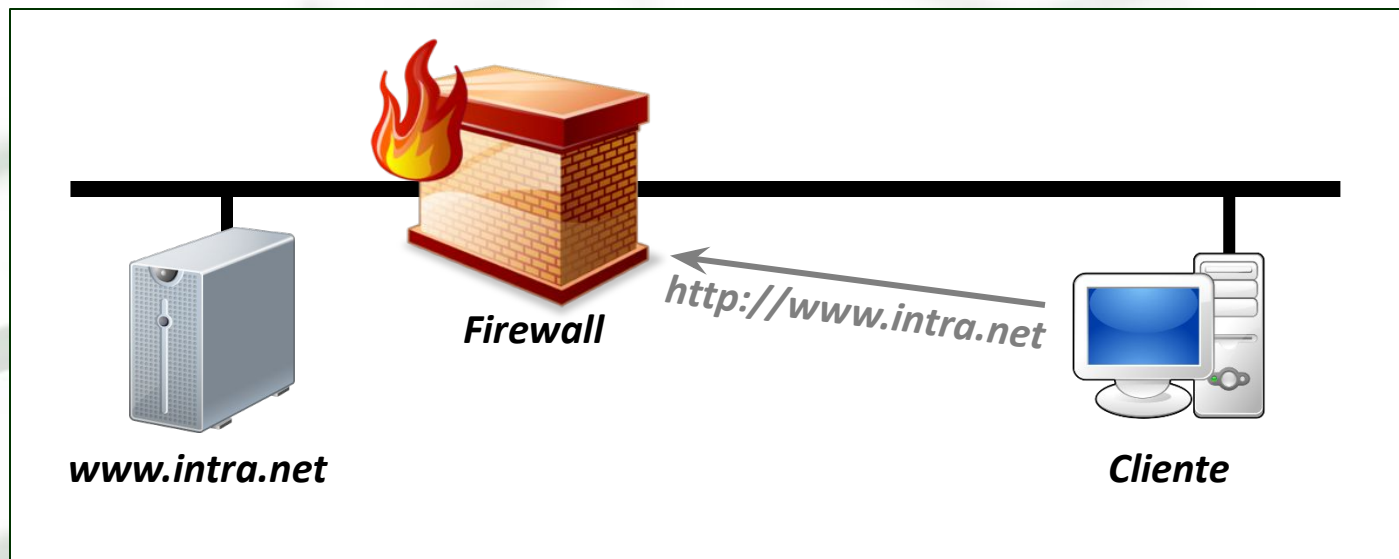


- R1: Rejeite todos os pacotes destinados ao Web-Server.**
R2: Aceite pacotes de conexão cujo destino é a porta 80.



Regras

■ Exemplo do Processamento de Regras



- R1: Aceite pacotes de conexão cujo destino é a porta 80.**
R2: Rejeite todos os pacotes destinados ao Web-Server.



Tabela Filter

- **Tabela FILTER**
 - É a tabela padrão do IPTables.
 - Armazena as regras que **filtram pacotes** que se **originam, destinam ou atravessam** o host.
- Três CHAINS padrões:
 - **INPUT** => Pacotes que chegam à máquina.
 - **OUTPUT** => Pacotes que saem da máquina.
 - **FORWARD** => Pacotes que atravessam a máquina.



Tabela NAT

- **Tabela NAT (*Network Address Translation*)**
 - Tabela que armazena regras para **manipulação e tradução de endereços** públicos/privados.
 - P.ex.: Source NAT, Destination NAT, Redirecionamento de Portas, Proxy Transparente, etc.
- Três CHAINs padrões:
 - **PREROUTING** => Antes do processo de roteamento.
 - **POSTROUTING** => Após o processo de roteamento.
 - **OUTPUT** => Saída do pacote gerado localmente, antes do processo de roteamento.



Tabela Mangle

■ Tabela Mangle

- Tabela que armazena regras para realizar alterações especiais em pacotes.
 - P.ex.: Modificar cabeçalhos dos pacotes, QoS, etc...
- Esta tabela raramente é usada.

- CHAINs padrões:

INPUT

OUTPUT

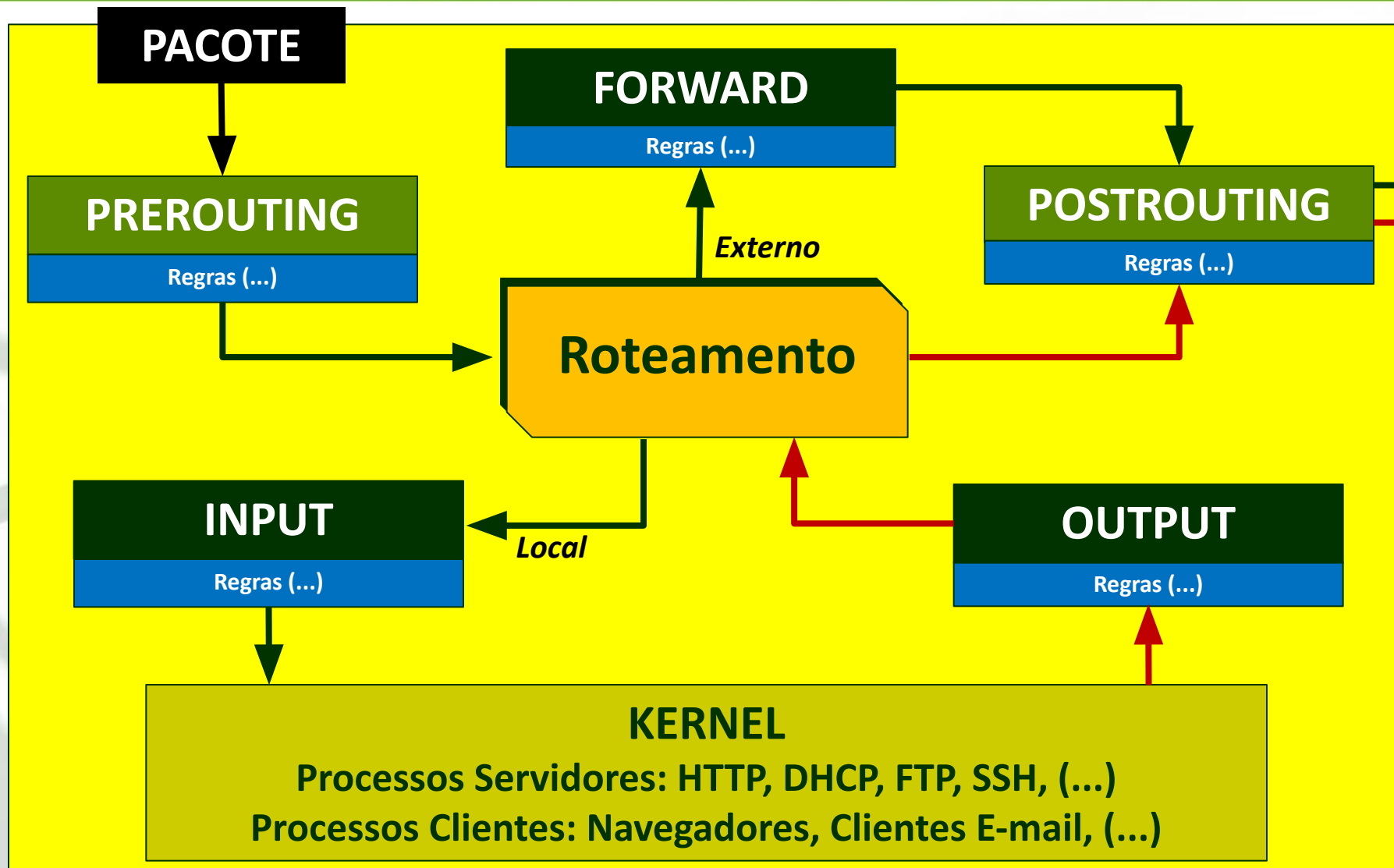
FORWARD

PREROUTING

POSTROUTING



Chains IPtables





Configuração de Regras

- Sintaxe padrão para configuração de regras no IPtables:

```
# iptables -t <tabela> -A <chain> [parametro] -j <ação>
```



Configuração de Regras

- Sintaxe padrão para configuração de regras no IPtables:

```
# iptables -t <tabela> -A <chain> [parametro] -j <ação>
```

- Informa em que tabela a regra será adicionada.
- Este parâmetro pode ser omitido caso se trate da tabela padrão “**filter**”
- Outras opções:
 - t nat
 - t mangle



Configuração de Regras

- Sintaxe padrão para configuração de regras no IPtables:

```
# iptables -t <tabela> -A <chain> [parametro] -j <ação>
```

Comando para manipulação da CHAIN

- A : (ou -I) Adiciona uma regra na cadeia informada.
- D : Deleta uma regra da cadeia informada.
- L : Lista todas as regras da cadeia informada.
- P : Altera a política padrão da cadeia.
- F : Apaga todas as regras da cadeia.



Configuração de Regras

- Comando para listar todas as regras da tabela **filter**:

```
# iptables -L
```

- Comando para apagar todas as regras da tabela **filter**:

```
# iptables -F
```



Alternando Políticas

- Define a política padrão de uma Chain...

- Política RESTRITIVA

```
# iptables -P INPUT DROP
```

- Política PERMISSIVA

```
# iptables -P OUTPUT ACCEPT
```



Configuração de Regras

- Sintaxe padrão para configuração de regras no IPtables:

```
# iptables -t <tabela> -A <chain> [parametro] -j <ação>
```

Possíveis filtros para seleção dos pacotes atingidos pela regra:

- Endereço IP ou Rede de Origem (-s)
- Endereço IP ou Rede de Destino (-d)
- Interface de Entrada (-i) ou Saída (-o)
- Protocolo de Comunicação (-p [tcp/udp/icmp])
- Porta de Origem (--sport) ou Destino (--dport)



Configuração de Regras

- Sintaxe padrão para configuração de regras no IPtables:

```
# iptables -t <tabela> -A <chain> [parametro] -j <ação>
```

- Especificando uma ação para a regra:

ACCEPT => Aceita o pacote.

DROP => Descarta o pacote.

REJECT => Descarta o pacote, enviando um aviso.

LOG => Registra uma mensagem no log do sistema.

Seleção de Pacotes

- Filtrando pela Origem do Pacote [-s]:

```
# iptables -A INPUT -s 192.168.100.0/24 -j REJECT
```

O que faz a regra acima?



Seleção de Pacotes

- Filtrando pela Origem do Pacote [-s]:

```
# iptables -A INPUT -s 192.168.100.0/24 -j REJECT
```

O que faz a regra acima?

Inserir uma regra (-A) que rejeita (REJECT) todo pacote de entrada (INPUT), cuja origem (-source) está na faixa de rede 192.168.100.0/24.

Seleção de Pacotes

- Filtrando pelo Destino do Pacote [-d]:

```
# iptables -A FORWARD -d 192.168.0.0/16 -j DROP
```

O que faz a regra acima?



Seleção de Pacotes

- Filtrando pelo Destino do Pacote [-d]:

```
# iptables -A FORWARD -d 192.168.0.0/16 -j DROP
```

O que faz a regra acima?

Esta regra descarta (DROP) todo pacote que atravessa o host (FORWARD) cujo destino está na rede 192.168.0.0/24.



Seleção de Pacotes

- Filtrando pela Interface de Entrada [-i]:

```
# iptables -A INPUT -i eth0 -j DROP
```

Esta regra descarta (DROP) todo pacote que chega (-in) pela interface eth0.

- Filtrando pela Interface de Saída [-o]:

```
# iptables -A OUTPUT -o eth0 -tcp --dport 80 -j ACCEPT
```

Esta regra aceita (ACCEPT) todo pacote (gerado localmente) que sai (-out) pela interface eth0, cujo protocolo (-p) é TCP e possui porta de destino (--dport) 80.



Seleção de Pacotes

- Especificando o Protocolo [-p] (TCP, UDP ou ICMP):

```
# iptables -A INPUT -p icmp -j DROP
```

```
# iptables -A OUTPUT -p tcp -j DROP
```

```
# iptables -A INPUT -p tcp --syn -j DROP
```

- Especificando Portas de Origem [--sport] e Destino [--dport]:

```
# iptables -A INPUT -p tcp --dport 80 -j DROP
```

```
# iptables -A OUTPUT -p tcp --sport 80 -j DROP
```

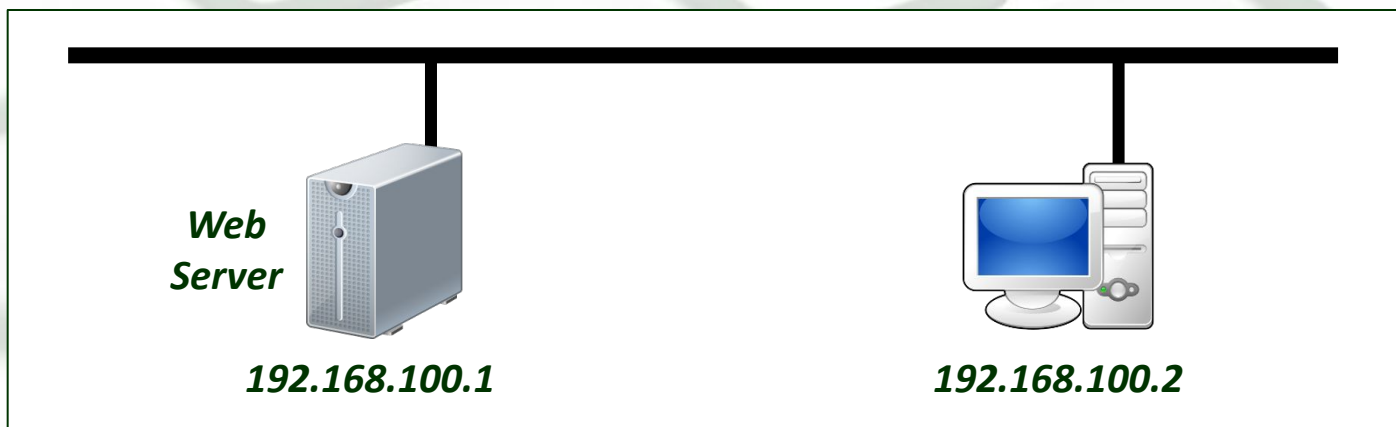


Seleção de Pacotes

■ Especificando Serviços:

```
# iptables -A INPUT -p tcp --syn --dport 80 -j ACCEPT  
# iptables -A INPUT -i eth0 -j REJECT
```

Estas regras autorizam o Server aceitar apenas requisições de conexão para o serviço HTTP.





Seleção de Pacotes

■ Especificando Serviços:

```
# iptables -A INPUT -p tcp --syn --dport 80 -j ACCEPT  
# iptables -A INPUT -i eth0 -j REJECT
```

DICA

Utilize o aplicativo w3m para simular um Navegador WEB *text-based*.

**Web
Server**



192.168.100.1



192.168.100.2



Seleção de Pacotes

■ Regras compostas...

```
# iptables -A OUTPUT -o eth0 -d 192.168.100.0/24 -p icmp  
-j DROP
```

```
# iptables -A INPUT -s 192.168.100.0/24 -p tcp --syn  
--dport 22 -j LOG --log-prefix "Acesso SSH"
```

```
# iptables -A INPUT -i eth1 -p icmp --icmp-type  
echo-request -j REJECT
```

```
# iptables -A FORWARD -s 192.168.100.0/24 -d  
www.facebook.com.br -j DROP
```




Exceções

- Muitos parâmetros de seleção podem ser precedidos do sinal “!”
- Esse sinal representa uma exceção à regra.

```
# iptables -A INPUT ! -s 200.200.200.10 -j DROP  
# Exclua todos os pacotes, EXCETO os de origem 200.200.200.10
```

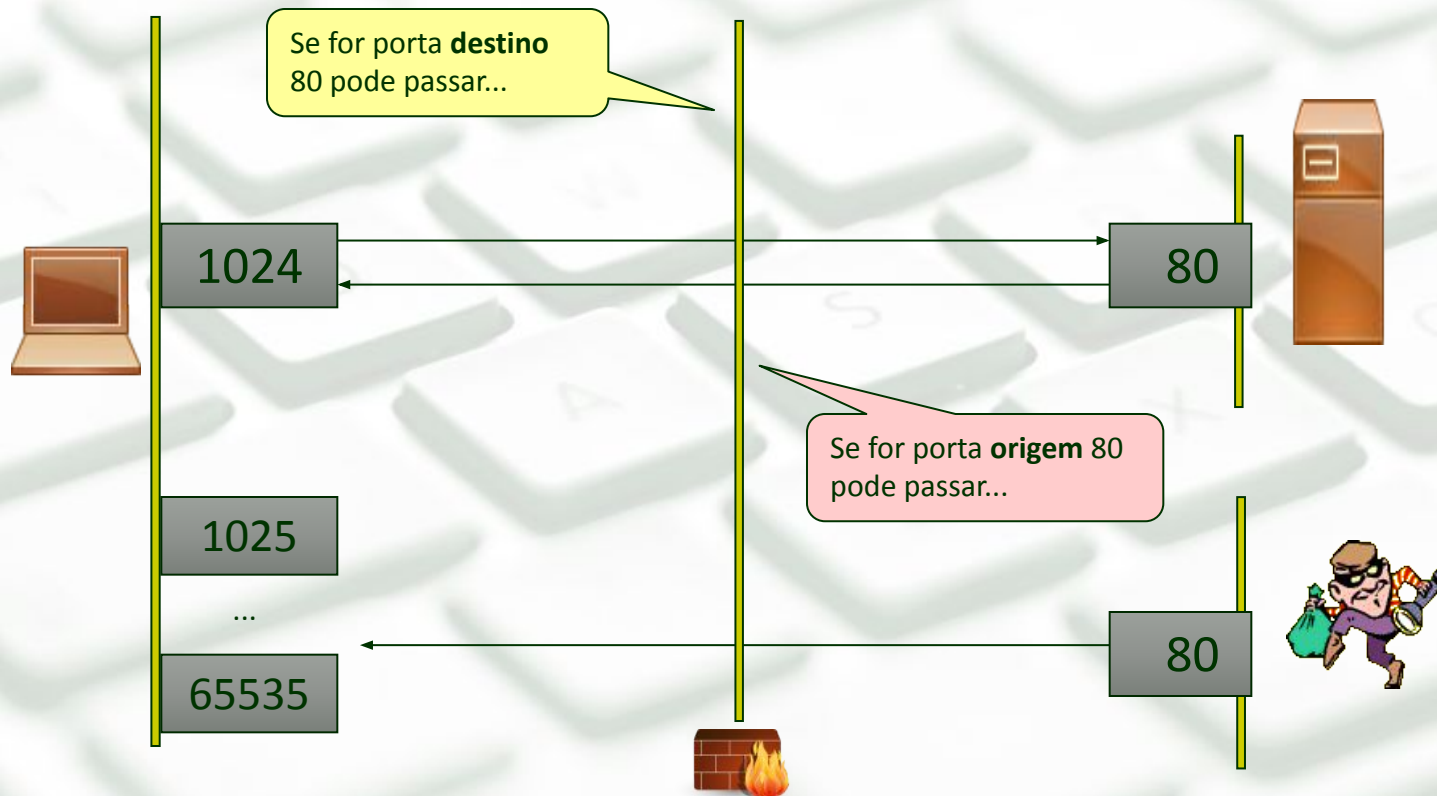
```
# iptables -A INPUT -s 200.200.200.10 ! -p tcp -j DROP  
# Exclua todos os pacotes vindos de 200.200.200.10, EXCETO os  
pacotes do protocolo TCP.
```

```
# iptables -A INPUT -m multiport -p tcp ! --dports  
22,9000 -j DROP  
# Exclua todos os pacotes EXCETO para as portas 22 e 9000.
```



Firewall *Stateful*

■ Problema: Ataque *Port Spoofing*





Firewall *Stateful*

- Regras que permitem ao *firewall* verificar o estado dos pacotes em suas respectivas conexões.
- Possíveis estados de um pacote em relação à conexão:
 - **NEW**: Refere-se a pacotes que iniciam uma conexão.
 - **ESTABLISHED**: Pacotes que já fazem parte de uma conexão estabelecida anteriormente.
 - **RELATED**: Pacotes que fazem parte de um fluxo, mas não necessariamente uma conexão: Ex.: ICMP, FTP.
 - **INVALID**: Pacotes sem reconhecimento em alguma conexão ou com opções inválidas.



Firewall Statefull

■ Especificando o Estado da Conexão:

```
# iptables -A INPUT -m state --state ESTABLISHED -j ACCEPT  
# iptables -A OUTPUT -m state --state ESTABLISHED -j ACCEPT  
# iptables -A FORWARD -m state --state ESTABLISHED -j ACCEPT
```

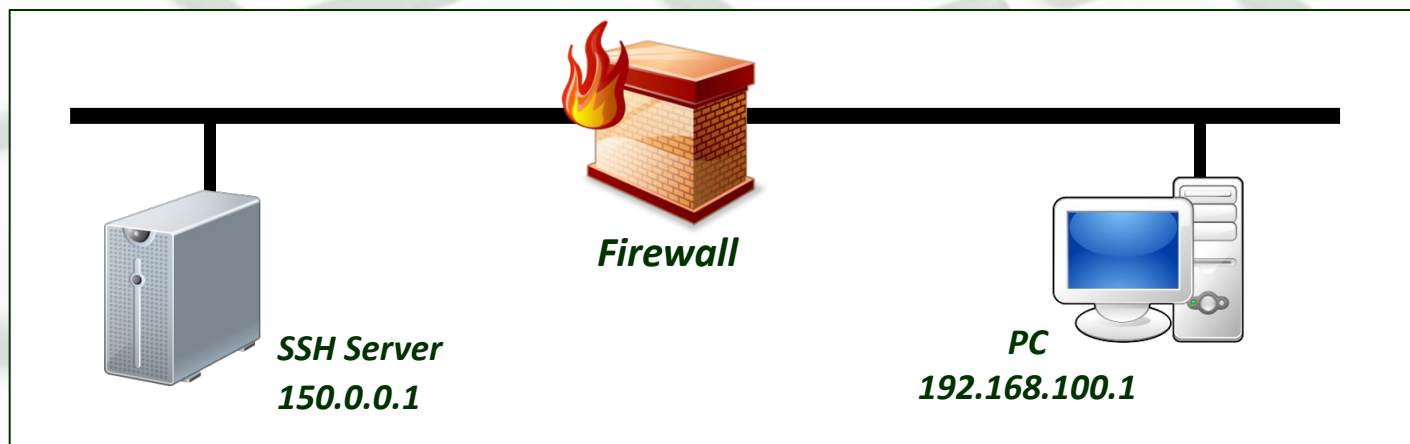
Essas regras permitem que pacotes oriundos de conexões já estabelecidas (ESTABLISHED) possam ser aceitos no host.

Regra útil em ambientes que utilizam política RESTRITIVA.



Atividade Prática

- Configure o Firewall de forma que:
 - Adote política **RESTRITIVA** para todas as *chains* da tabela *Filter*.
 - Permita o estabelecimento de Conexão SSH entre o “PC” e o “SSH Server”





Configuração de Regras

- Toda regra criada no **IPTables** fica armazenada temporariamente na memória RAM, sendo perdida quando a máquina é reiniciada.
- Utilize o comando abaixo para salvar as regras criadas...

```
# iptables-save > nome_do_arquivo
```

- ... e o comando abaixo para recuperar as regras.

```
# iptables-restore < nome_do_arquivo
```



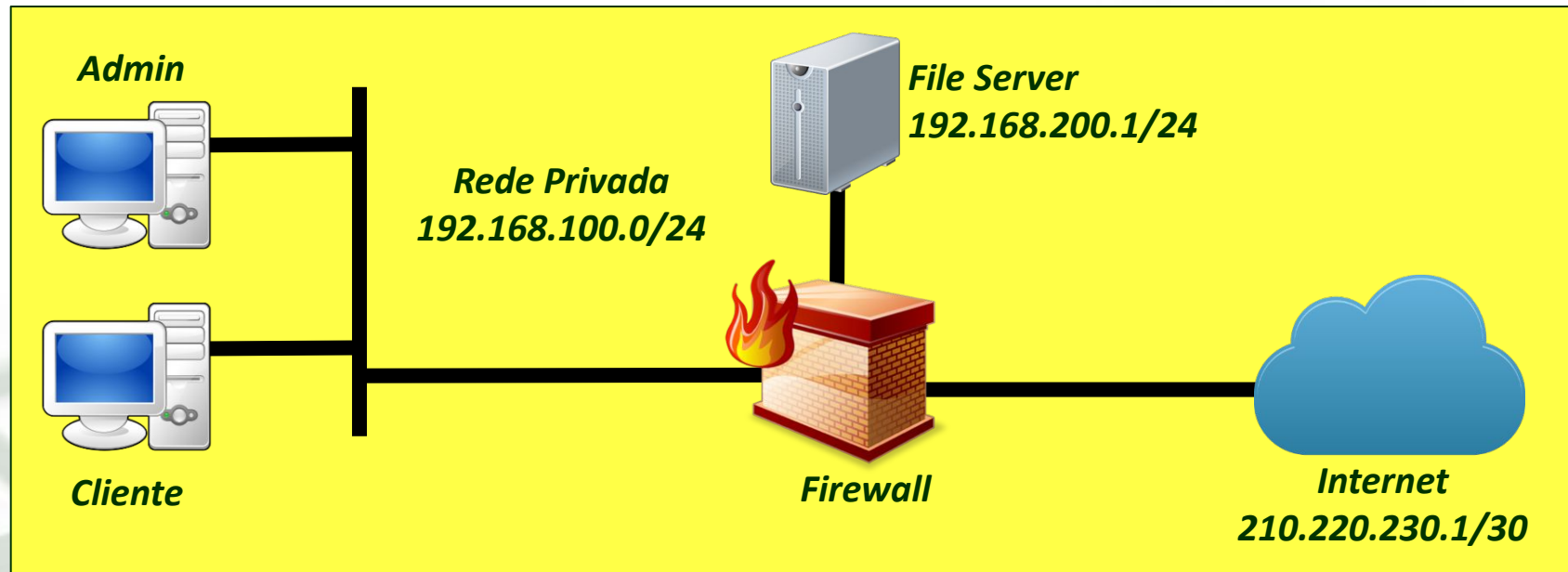
Configuração de Regras

- Na maioria dos casos, um script contendo diversas regras do **IPTables** é criado e executado na inicialização do sistema.
- Essas regras dependem muito do ambiente em questão, não existindo um “script padrão” para todas as redes.
- Certamente, boas práticas de segurança devem sempre ser lembradas durante a criação do script de configuração do firewall.

Pesquise na Internet exemplos de scripts de inicialização do firewall IPtables.



Exercícios



A Internet não pode acessar PC's da **rede privada**.

A Internet só pode ter acesso ao serviço SFTP do **File Server**.

As solicitações de ping não podem ser encaminhadas ao **File Server**.

Somente o **PC Admin** pode usar o serviço SSH do **File Server**.

As tentativas de acesso ao SSH do **File Server** pela **Internet** devem ser Rejeitadas e Registradas no LOG do **Firewall** com o prefixo: "SSH: Tentativa Acesso Externo Recusada."

As tentativas de acesso ao SSH do **File Server** pela **Rede Privada** devem ser Rejeitadas e Registradas no LOG do **Firewall** com o prefixo: "SSH: Tentativa Acesso Interno Recusada."



Exercícios

- Pesquise na Internet, como criar regras no **IPtables** para bloquear os seguintes ataques...
 - Bloquear ataques de **Força Bruta** (*Bruteforce*) a um determinado serviço de rede.
 - Bloquear ataques **DoS** (*Denial of Service*) a partir da recepção de pacotes mal formados.
 - Bloquear ataques **DoS** do tipo **SYN Flood**.
 - Bloquear ataques de **IP Spoofing**.



Referências

- **Guia Foca GNU/Linux.**

Disponível em <http://www.guiafoca.org/>

- **Documentação NetFilter.**

Disponível em <http://www.netfilter.org/documentation/>

- **Prof. Ph.D. Edgard Jamhour**

Disponível em <https://www.ppgia.pucpr.br/~jamhour/Pessoal/Graduacao/Ciencia/Teoria/>

- **MORIMOTO, Carlos E; Servidores Linux – Guia Prático.**